



AVALIAÇÃO DA TOPOGRAFIA DE SUPERFÍCIE PARA MENSURAÇÃO DO ÂNGULO DE CIFOSE TORÁCICA EM PACIENTES COM ESCOLIOSE: UM ESTUDO PROSPECTIVO DE ACURÁCIA

Rúbia Anelise Trabach Godinho
Orientadora: Cláudia Tarragô Candotti



INTRODUÇÃO

A escoliose é uma deformidade tridimensional da coluna, cuja alteração mais comum no plano sagital é a retificação. A avaliação e acompanhamento da deformidade neste plano é tão importante quanto nos planos frontal ou transversal. A necessidade de evitar a exposição excessiva à radiação ionizante, aponta para a necessidade de ferramentas alternativas de avaliação.

OBJETIVO

Avaliar a correlação, concordância e acurácia entre o ângulo da cifose torácica medido por meio da topografia de superfície e pela fotogrametria.

MÉTODOS

Estudo prospectivo de acurácia (STARD)

n=51 (7-18 anos), tratamento cirúrgico da coluna, doença neurológica, discrepância de membros inferiores > 2 cm e IMC > 29 kg/m²

Teste de correlação de Pearson, Análise gráfica de Bland-Altman e Curva ROC, p < 0,05

Topografia de superfície (Miotec Ltda., Brasil) e Fotogrametria com software DIPA[©] (www.ufrgs.br/biomec)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A correlação entre as medidas foi forte e significativa ($r = 0,76$, $p < 0,001$) com diferença média de $0,4^\circ$ na análise de Bland-Altman (Fig. 1).



A área da curva ROC (AUC) foi excelente e significativa de 93% ($p = 0,001$) (Fig. 2).

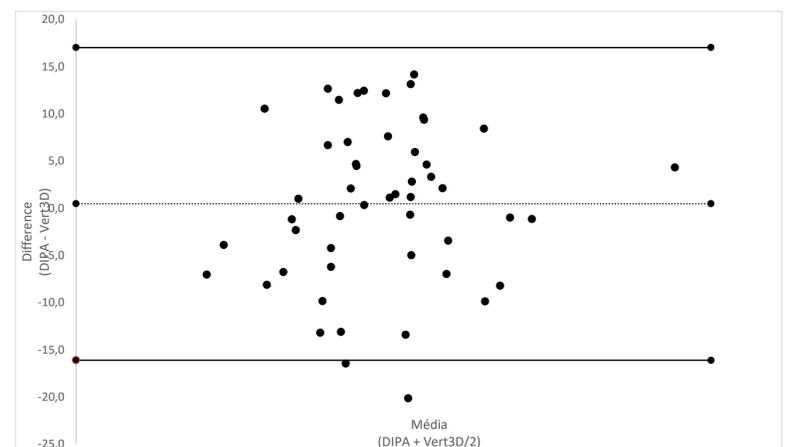


Fig. 1 – Análise gráfica de Bland-Altman.

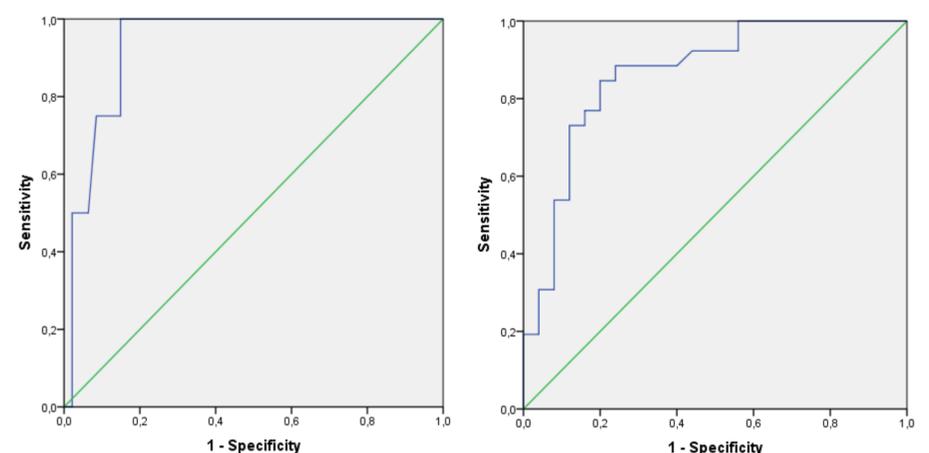


Fig. 2 – Análise da curva ROC.

CONCLUSÃO E SIGNIFICÂNCIA

As medidas de fotogrametria e topografia de superfície foram concordantes e fortes e significativamente correlacionadas. É possível avaliar o ângulo da cifose torácica através da superfície do corpo de forma acurada.